



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E
CIENTÍFICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E
CIENTÍFICA
CURSO LICENCIATURA INTEGRADA EM
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, MATEMÁTICAS E
LINGUAGENS

ELENTON OLIVEIRA DE SOUZA

**UMA INICIATIVA DE INTERVENÇÃO
NA ESCOLA FRANCISCO NUNES NO
GUAMÁ NO CONTEXTO DO PAPIM**

BELÉM/PA

1. INTRODUÇÃO

O Colégio Francisco Nunes, Localizado no bairro do Guamá, as atividades foram realizadas no SEGUNDO Semestre de 2015. sou discente na Universidade Federal do Pará, aonde irei me graduar em um curso de formação de professores dos anos iniciais (1° ao 5° ano), neste trabalho apresento esse relatório, relacionadas as práticas de professor estagiário relacionando a questão de conteúdos matemáticos e científicos , de Escolas com baixas notas no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Nesta minha condição de Bolsista, do projeto PAPIM. O projeto planeja e desenvolve atividades de intervenção metodológica em escolas públicas. A melhoria no nível de letramento inicial de crianças em processo de escolarização está relacionada à qualidade de leitura, escrita, e demais habilidades e competências no uso da linguagem e sabendo que todas as áreas do conhecimento, estão relacionadas à utilização da língua, é que percebemos a importância de utilizar esse mecanismo de ensino.

O enfoque fundamental era alfabetizar matemática e cientificamente na perspectiva do letramento nessas áreas. Com isso, foi usado como tecnologia educacional os gêneros textuais, já que se tornar mais próximo do aluno. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar as intervenções feitas, com o uso de gêneros textuais durante as aulas, as aulas relatas foram realizadas no colégio Francisco Nunes, localizada no bairro do guamá. Essas interferências, era realizada em séries/ano, de 1° ao 5°.

2. APRESENTAÇÃO DO PAPIM E SEUS OBJETIVOS.

O Programa de Apoio a Intervenção Metodológica (PAPIM), é um projeto que busca promover ações inovadoras com o uso de diversos gêneros textuais, que possibilitem uma melhora nas práticas de letramento em ciências e matemática em escolas públicas do município de Belém/PA. Baseia-se no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), ou seja, para ser empregado em uma escola antes precisa-se pesquisar o IDEB dela, caso este seja baixo, o projeto pode ser desenvolvido na instituição, se a direção assim permitir. O programa assenta-se na ligação formativa entre alunos de

graduação de licenciatura e alunos e professores do ensino fundamental dos anos iniciais (1° ao 5° ano). E tem como objetivo os seguintes:

- Desenvolver ações que atinjam melhoras nas práticas de letramento e alfabetização em ciências e matemática através da ação direta de alunos de graduação em escolas públicas, sob orientação de professor formador;
- Promover a aprendizagem docente dos anos iniciais de graduandos de licenciatura integrada, através de intervenções orientadas no ambiente escolar;
- Contribuir com a aprendizagem em ciência e matemática de alunos dos anos iniciais em escolas públicas;
- Socializar propostas de ações e materiais metodológicos de ensino de matemática e ciência com professores dos anos iniciais de escolas públicas de Belém.

3. PLANEJAMENTO E METODOLOGIA DO PROJETO

O projeto segue um cronograma que se estenderá ao longo do ano de 2015. Conforme cronograma, antes de iniciar as práticas nas escolas, os bolsistas e a professora orientadora do projeto realizaram, semanalmente, encontros onde discutiram sobre a problemática do letramento matemático e científico, em cada encontro o intuito era de buscar soluções que pudessem favorecer o aperfeiçoamento deste problema encontrado nas escolas públicas. Os bolsistas elaboraram apresentações de textos indicados pela professora, os quais continham ideias de diferentes autores a respeito do tema em questão, as apresentações eram organizadas em slides para melhor compreensão de todos presentes. Foi dado a cada bolsista a tarefa de selecionar duas escolas para que desenvolver as ações do PAPIM – uma para o primeiro semestre e a outra para o segundo. O critério de seleção foi o IDEB baixo que cada uma possuía. Após a seleção foram realizadas visitas às escolas selecionadas, para divulgar o projeto à equipe escolar, após ser bem recebido e aceito na instituição, deu-se início às intervenções metodológicas, em turmas de 1° ao 5° ano do ensino fundamental.

Seguindo o cronograma cada bolsista planejou e aplicou, sob orientação da professora formadora, sequências didáticas que continham atividades inovadoras, que articulavam

conteúdos de ciência, de matemática e da própria língua materna. O bolsista ficou livre para realizar o seu planejamento, seguindo claro, as recomendações de sua professora. E o planejamento das aulas eram diários ou semanais, de acordo com a necessidade da turma.

Além disso, os bolsistas tiveram como tarefa registrar diariamente no caderno todo o ocorrido durante as aulas ministradas. Fazendo reflexões a respeito da aprendizagem dos alunos. Descrevendo as atitudes, comportamentos, estratégias usadas na resolução de cada um dos problemas encontrados, entre outros. Antes de finalizar o semestre cada bolsista teve como tarefa construir um relato de experiência de sua própria prática na escola, a partir de suas anotações.

4. INTERVENÇÃO METODOLÓGICA NAS ESCOLAS

Para aplicar a metodologia, em todas as turmas de 1º ao 5º ano, com previsão de término até o final do Segundo semestre, de 2015. Ficou organizado o cronograma escolar do PAPIM, que seriam realizadas as aulas durante três semanas em cada turma, sendo que cada duas turmas, dividindo o horário da escola em duas, para realizar as atividades de intervenção.

Primeiro ano

Foi passado aos alunos um encarte de supermercado, farmácia e lojas de eletroeletrônicos. Os alunos foram divididos em grupos de 4 com 6 em cada grupo, foi passado á eles um quadro no papel para identificar, o encarte, qual o estabelecimento, o produto e qual o valor mais barato, e comparar como o valor do dinheiro fictício. O professor João Medeiros, o responsável pela turma. Pediu também para trabalhar o sistema decimal. No qual ele iria trabalhar, e aproveitamos as aulas, para trabalhar em um quadro o valor do produto e identificar a Centena, Dezena e Unidade. O aluno identificou e colocava em um quadro feito pelo professor, no qual ajudei a confeccionar.

Segundo ano

No segundo ano, em sala um teste diagnóstico para saber em que nível de aquisição cada criança estava. As crianças já se encontravam em níveis de alfabetização

mais avançada o nível alfabético e silábico alfabético. Foi apresentado aos alunos, um quadrinho da Tuma da Mônica, que possuía a seguinte temática “Água na Natureza”, tendo como tema a água, eu conduzir a aula, para que eles percebessem, sobre a da água, e de onde ela vem e seu destino final na natureza (ciclo da água).

Realizamos uma espécie de coleta seletiva na escola para, que os alunos tivessem a percepção de não jogar lixo nos bueiros (Bocas de Lobo). O experimento do filtro de água, eu fiz em casa, mas realizei com eles para refletir o que era uma “água limpa”. Desta forma foi perguntado e mostrado se podemos beber água, com aspecto escuro. Assim, ao passar a água no filtro ela “ficava limpa”, Este tema coincidiu com o que a professora ministrava no conteúdo de Ciências Naturais, sobre o ciclo da água. A professora Carmem Lúcia, me pediu para que eles fizessem cartazes sobre a água encontrada na Natureza (água de chuva, oceanos, mares, degelos etc.). Foi feito socialização e produções em forma de desenhos e cartazes.

Terceiro ano

Em meados do mês de Outubro, foi iniciado o trabalho com o 3º ano. As aulas neste ano foram utilizadas o gênero roteiro de experiência. Onde usamos, Lupas e Pinças, para coletamos Insetos, pedras. Colocamos formigas em garrafas cortadas, para observamos suas atividades, para aproveitar e usar a Fábula: A Formiga e a Cigarra, para falar sobre trabalho, e a Professora Juliana Maués, também aproveito, por que na escola iriam falar sobre trabalho Infantil e a Fábula foi aproveitado pela semana da leitura na escola, evento ocorrido duas vezes no ano. Aproveitei para falar de algumas características básicas dos insetos, que para ser inseto tinha que ter seis patas ou 3 pares de patas, Assim, eles começaram a dizer. Pedir para produzissem, o aprendizado e foi socializado em grupo em forma de apresentação oral, escrita e representações artísticas.

Quarto ano

Nesta sala, entrei por volta de 10 de novembro (Quarta-feira), com as professoras, Benedita De Nazaré e Ana Carla, Desta maneira iniciei com uma figura e uma notícia jornalística, sobre a questão de petróleo, óleo e outros poluentes, que não se misturam com água. Perguntei a turma, por que isso acontecia, eles falaram que era,

pois tinha mais água, que óleo, mas questionei. Eles não se conformaram, Assim, foi a hora propícia, para entrar como o experimento, para que eles compreenderem. Este, era preciso um copo de vidro, transparente, óleo mais tinta e álcool, foi colocado primeiro água, mais a tinta, misturamos bem e colocamos em seguida, o óleo e depois o álcool, foi percebido por eles, que isso acontecia, devido os óleo ser gorduroso, e associaram com a caixa de gordura, de suas casas e eu aproveitei e falei do ciclo da água, pois tudo que vai volta. Poderá, entender a questão ambiental do experimento e da aula. Usamos também para ver as características de vida das formigas, a fabula da formiga e a cigarra, eles produziram trabalhos textuais e pictográficos.

Quinto ano

Perguntei sobre a questão da coleta seletiva, para que possam tem sensibilidade e dignidade social, sobre a questão do saneamento básico, para que eles pudessem perceber de onde vem a água, e para onde vai, foi passado um filme com data show, sobre o ciclo da água, No final foi pedido para realizar uma produção de textos, já que são todos alfabetizados. Perguntei de onde e pra onde vem água, e passei um vídeo de tratamento da água, da Sabesp De São Paulo, Para eles terem noção de onde vem a distribuição da água, de Belém, e eles questionou, por que o vídeo não era da Cosanpa, e expliquei por que não tinha disponível o vídeo, mas era a responsável pela nossa água potável. E fizeram desenhos e perguntado se eles conheciam cada cor, das coletas seletivas e os tipos de lixo. Pois saneamento básico não é só água e esgoto, mas também limpeza das ruas, isso questionei em sala de aula.

5. REFLEXÕES FINAIS

A partir do momento em o professor começa a fazer uso dos gêneros textuais em suas aulas, possibilitará aos seus alunos uma aula diferenciada, interdisciplinar e interessante, na qual o estudante não só poderá compreender melhor o conteúdo a ser ensinado, mas também desejará participar ativamente dela e terá mais sucesso na aprendizagem avançando

no processo de letramento. Práticas nesse modelo tornam a sala de aula um ambiente agradável a todos, gerando uma troca de conhecimentos, na qual alunos e professor dialogam, levantam hipóteses e relacionam-se entre si, produzindo muitos conhecimentos.

Portanto, com essa experiência conclui-se que o gênero textual encarte publicitário, na forma como foi empregado no processo de letramento matemático, possibilitou aos alunos da escola participante e aos alunos de graduação envolvidos o desenvolvimento da oralidade, da escrita, e de outras características inerentes à linguagem matemática, apreendendo e exercitando conhecimentos a ela pertinentes de maneira contextualizada e lúdica. Isso confere grande relevância a projetos da natureza deste aqui socializado o qual permitiu a realização da experiência de letramento matemática compartilhada que visam despertar novos sentidos às aulas de matemática dos anos iniciais a partir de práticas efetivas de emprego de reais variados gêneros textuais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAKHTIN, Mikhail. Estética de criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. *Psicogênese da língua escrita.* Tradução Diana M.

Lichtenstein, Liana Di Marco, Mário Corso. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. **Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 3, n. 1, jun. 2001. Disponível em: <http://www.fae.ufmg.br/ensaio/v3_n1/leonir.PDF> Acesso em 10 maio. 2015.

MACHADO, N. J. A linguagem matemática e a matemática. In: MATEMÁTICA e LÍNGUA MATERNA: análise de uma impregnação mútua. São Paulo: Cortez, 1993, 91-1930.

SILVEIRA, M. R. A. **A dificuldade da matemática no dizer do aluno: ressonâncias de sentido de um discurso**. Educ. Real., Porto Alegre, v. 36

LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. **Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 3, n. 1, jun. 2001. Disponível em: <http://www.fae.ufmg.br/ensaio/v3_n1/leonir.PDF> Acesso em 10 maio. 2015.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. Tradução de Gláís Sales Cordeiro. Revista Brasileira de Educação, nº 11, maio/junho/julho/agosto, 1999, p. 5-16.

ANEXOS

1º ano

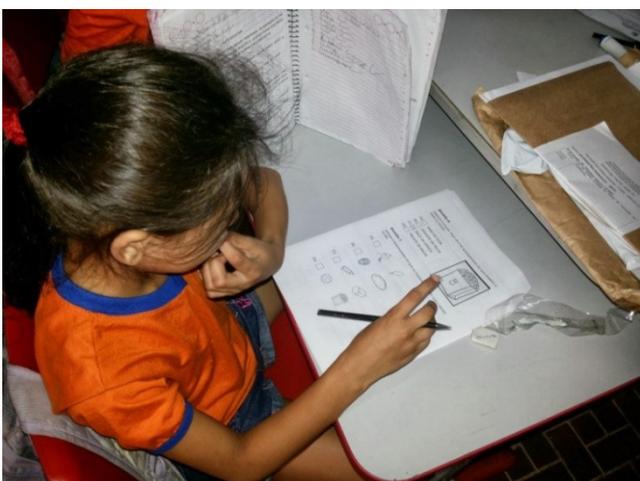
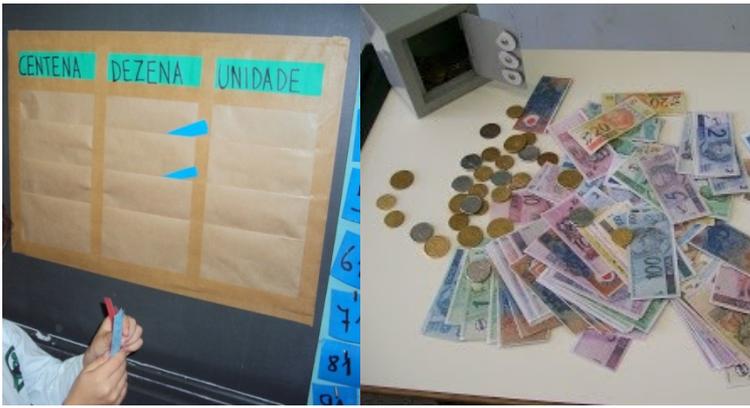


FIGURA 1 - Atividade usando o valor monetário; compra e venda.

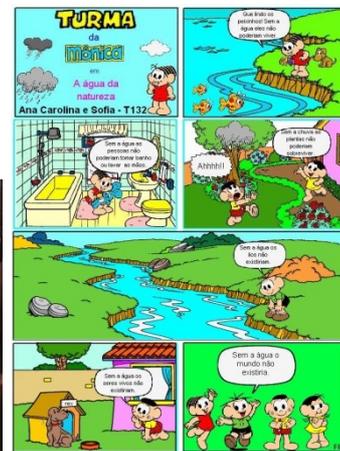


FIGURA 2 – Atividade de simulação de compra em mercado

FIGURA 3 e 4 – socializações da atividade sobre sistema decimal



2º ano



FIGURAS- 5 e 6 produção sobre a temática ÁGUA NA NATUREZA e O quadrinho trabalhado na temática.



FIGURA 7 – Alunos e a professora fazendo produções textuais e representações sobre a temática

3º ano



FIGURA 8, 9, 10– Atividade: Vida dos Insetos e Fábula (Semana da Leitura).



FIGURA 11 – Socialização das atividades sobre os insetos e suas atividades na Natureza

4º ano



FIGURA 12, 13 e 15- Alunos socializando a atividade de coleta seletiva.

5° ano





FIGURA 15, 16 e 17- Alunos participando da atividade sobre saneamento básico.